

PREDIÇÃO DO RISCO DE ULCERAÇÃO EM PÉS DIABÉTICOS

Defesa:

Joinville, 25 de julho de 2012

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Gilmar Sidnei Erzinger - Orientador

Prof. Dr. Wilson Luiz Przysiezny (FURB)

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (UNIVILLE)

Resumo:

O pé diabético é a principal causa de amputações de membros inferiores, sendo consenso que há possibilidade de prevenção desde que haja um manejo adequado. A avaliação dos pés, controle glicêmico e educação são fatores preponderantes para manter o indivíduo sem complicações e economicamente ativo. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo de avaliação para predição e graduação do risco de ulceração em pacientes diabéticos. **Métodos:** Participaram do estudo, 33 sujeitos, 32 destros e um sinistro, com média de idade de 64,5 anos (DP=11,0). Os diagnósticos de pé diabéticos foram obtidos através do Podoscan®, do termógrafo Flir e estesiômetro (Sorri). Utilizou-se o teste de ANOVA *two way* e Kruskal-Wallis para fazer o tratamento estatístico das amostras. **Resultados:** Dos 33 pacientes diabéticos avaliados 100% tiveram um exame alterado em um dos pés, o pé direito um número maior de resultados positivos para "médio" e "alto risco" (n=22) comparando com o lado esquerdo (n=10). Para os pés direitos foram obtidos 33,3; 55,5 e 15,15% com diagnóstico de baixo, médio e alto risco, respectivamente. Já para o pé esquerdo os resultados obtidos de riscos de pés diabéticos foram de 69,69; 24,24 e 6,06 % para baixo, médio e alto risco, respectivamente. Na correlação da nova escala em relação às três técnicas utilizadas os exames obtiveram uma significância tanto para o pé direito como para o esquerdo ($p \leq 0,001$). **Conclusão:** A escala proposta traz significância para esta amostra de que é efetiva para predição dos riscos de ulceração, sendo eficaz no acompanhamento dos pacientes diabéticos.

Palavras-Chave:

Diabete *mellitus*, pé diabético, úlcera diabética, avaliação.